



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Bujaru





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Bujaru.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Bujaru.....	9
3 – Síntese da Economia– Bujaru.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bujaru.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bujaru.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bujaru.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bujaru.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Bujaru.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Bujaru.....	17
6 – Setor de Turismo – Bujaru.....	20
7 – Vocações Econômicas – Bujaru.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bujaru.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bujaru.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Bujaru.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Bujaru.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Bujaru (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Bujaru (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bujaru.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Bujaru.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bujaru.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bujaru.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bujaru (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bujaru (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bujaru (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

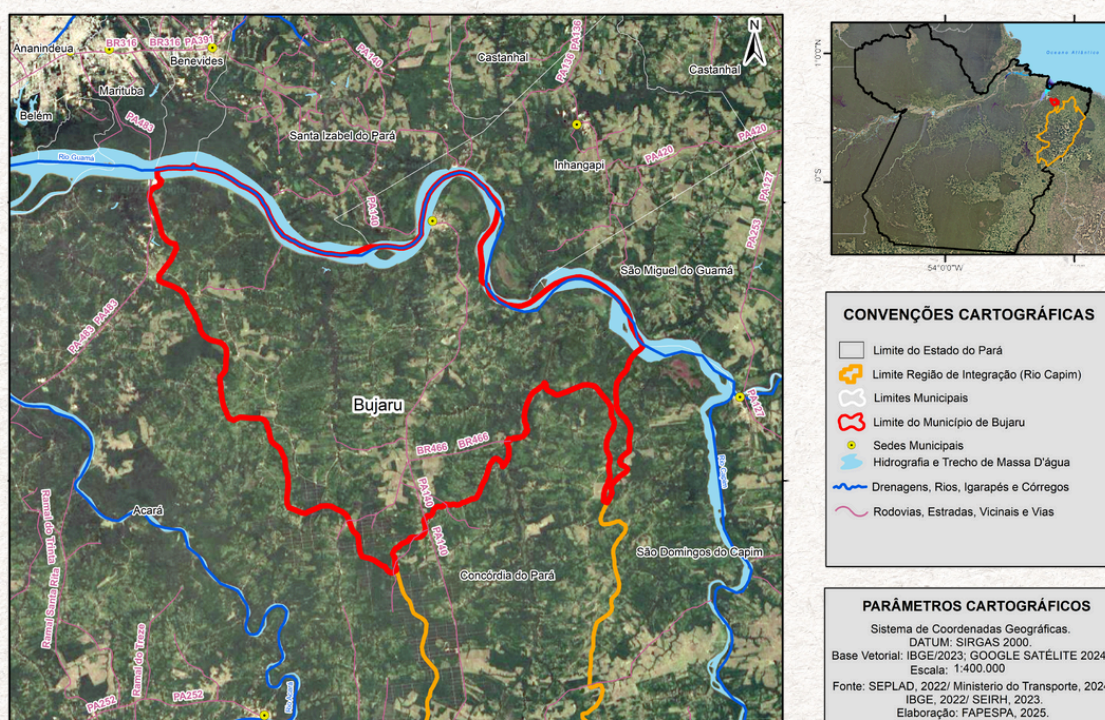
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BUJARU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Bujaru está localizado na Re-

gião de Integração Rio Capim, no nordeste paraense, com limites bem definidos em vermelho. Faz fronteira com municípios como Acará, Concórdia do Pará, São Miguel do Guamá, Inhangapi, Santa Izabel do Pará e Benevides. A acessibilidade é favorecida pela presença de vias como a BR-010, BR-316 e estradas vicinais. O município também é margeado por importantes corpos hídricos, como o rio Guamá, o que amplia suas possibilidades de transporte hidroviário. Sua localização o posiciona próximo à Região Metropolitana de Belém. A conectividade territorial é reforçada pela presença de rodovias estaduais e federais (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Bujaru - PA





CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BUJARU




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bujaru

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Bujaru
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	1.005
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	268
População Total - 2022	8.664.306	653.032	25.112
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Bujaru possui uma área total de 1.005 km², dos quais 268 km² são cobertos por floresta, conforme dados de 2023. Isso representa cerca de 27% do território municipal com cobertura florestal. A população total em 2023 é de 25.112 habitantes. Quanto ao percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos), o município registra 68% segundo dados de 2022. Isso indica uma estrutura demográfica relativamente jovem e economicamente ativa, embora ligeiramente abaixo da média regional (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total é de 62.148 km², com 22.842 km² de floresta, o que representa cerca de 37% do território. A população total da região alcança 653.032 habitantes em 2023. O percentual da população em idade de trabalho também é de 71%, igual à média estadual. Já o estado do Pará apresenta uma área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, mantendo uma ampla cobertura vegetal. A população total paraense é de 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BUJARU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Bujaru. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bujaru

Em 2022, o município de Bujaru registrou um PIB de R\$ 511 milhões, demonstrando uma economia de porte pequeno em relação ao estado e à região. No ano de 2023, havia 70 empreendimentos formais ativos no município, número que reflete uma base empresarial ainda pouco diversificada. O consumo de energia elétrica na indústria foi nulo, evidenciando ausência ou inatividade do setor industrial local. Em 2024, Bujaru não apresentou valor exportado, o que reforça sua baixa inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 48 milhões (Tabela 2).





A Região de Integração Rio Capim apresentou um PIB de R\$ 13,6 bilhões em 2022 e contava com 5.991 empreendimentos formais em 2023, representando atividade econômica mais robusta e variada que a de Bujaru. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 74 milhões de kWh, refletindo presença industrial significativa na região. O valor exportado em 2024 alcançou US\$ 859 milhões, indicando inserção relevante no comércio internacional. O gasto estadual previsto para a RI em 2025 foi de R\$ 1.229 milhões. No estado do Pará, o PIB em 2022 atingiu R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão orçamentária de R\$ 37.991 milhões para 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bujaru

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Bujaru
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	511
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	70
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	48

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Bujaru apresentou um PIB per capita de R\$ 20.976, valor inferior às médias regional e estadual, o que evidencia menor geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 70, indicando baixa formalização do mercado de trabalho local. No entanto, a remuneração média dos trabalhadores formais alcançou R\$ 2.664, superando as médias regional e estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em pobreza no município foi de 74%, um dos mais altos da região, sugerindo forte vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 21.977, situando-se acima de Bujaru, mas ainda bem abaixo da média estadual. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 125 em 2023, sinalizando mercado de trabalho mais estruturado. A remuneração média regional foi de R\$ 2.000, inferior à de Bujaru. O percentual de pessoas em pobreza foi de 46%, indicando desafios sociais relevantes. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em situação de pobreza (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Bujaru

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Bujaru
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	20.976
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	70
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.664
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	74

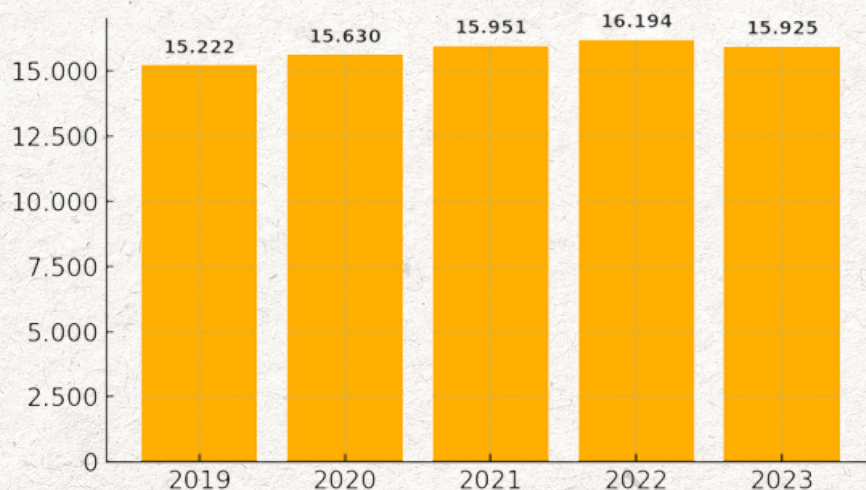
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bujaru

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

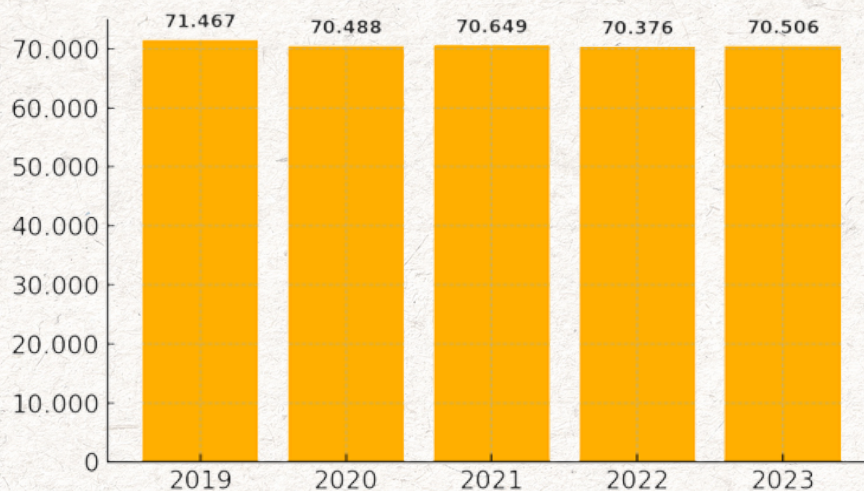
A cultura da mandioca apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, com produção passando de 15.222 toneladas para 16.194 toneladas. Em 2023, houve uma leve retração, atingindo 15.925 toneladas. O pico de produção ocorreu em 2022, evidenciando uma trajetória de valorização e ampliação da atividade ao longo dos anos. A variação entre o menor e o maior valor foi de 972 toneladas. Essa oscilação é considerada moderada, sugerindo um setor em expansão, mas sujeito a ajustes de área plantada ou produtividade. O cultivo de mandioca representa uma importante alternativa de diversificação agrícola no município. O comportamento é de crescimento com leve recuo recente (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bujaru



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Bujaru



Fonte: IBGE.

A produção de açaí no município de Bujaru manteve-se estável entre 2019 e 2023, com variações pouco significativas. Em 2019, foram colhidas 71.467 toneladas, o maior volume do período. A menor produção ocorreu em 2022, com 70.376 toneladas. Em 2023, a produção atingiu 70.506 toneladas, mostrando uma leve recuperação. Essa constância indica que a cultura do açaí está consolidada e tem resistido bem a oscilações de produtividade. Mesmo com pequenas quedas, os valores giram sempre acima de 70 mil toneladas. O cultivo se mostra fundamental para a economia local. O comportamento é de estabilidade com viés de leve queda (Gráfico 2).

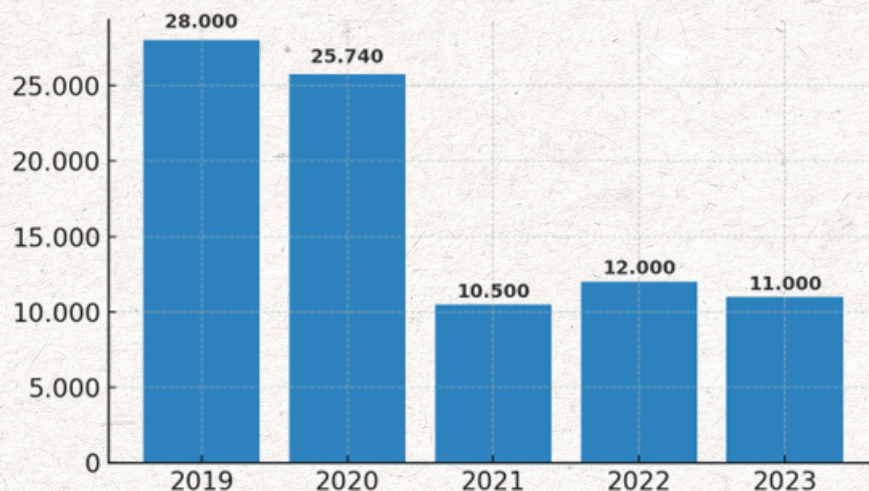
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bujaru

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos registrou queda acentuada no período analisado. Em 2019, o número de aves era de 28.000, reduzindo-se drasticamente para 10.500 em 2021. Após leve recuperação em 2022, com 12.000 unidades, o efetivo voltou a cair, chegando a 11.000 em 2023. A retração acumulada é de 17.000 aves em quatro anos. Essa redução pode estar associada a dificuldades estruturais, sanitárias ou econômicas no setor avícola local. O desempenho indica instabilidade e possível desmobilização da atividade no município. O comportamento do indicador é de queda acentuada, com sinais de baixa recuperação (Gráfico 3).



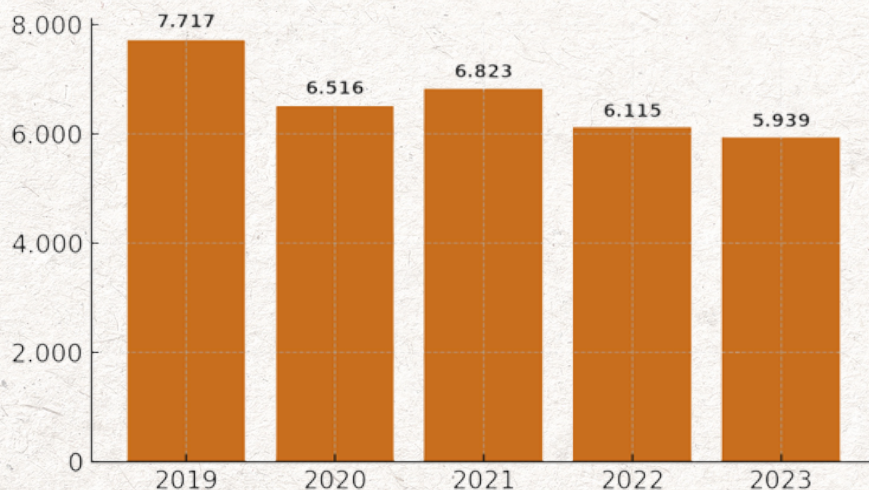
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bujaru



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino também apresentou tendência de queda entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 7.717 cabeças de gado no município. O número caiu para 6.516 em 2020, recuperou-se levemente em 2021, com 6.823, mas voltou a cair nos anos seguintes. Em 2023, o total foi de 5.939 bovinos, o menor do período. A redução acumulada em cinco anos foi de 1.778 cabeças. Assim como nos galináceos, o setor bovino parece sofrer retração produtiva ou desinvestimentos. O comportamento geral é de queda contínua, com pequenas oscilações de recuperação entre os anos (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bujaru



Fonte: IBGE.



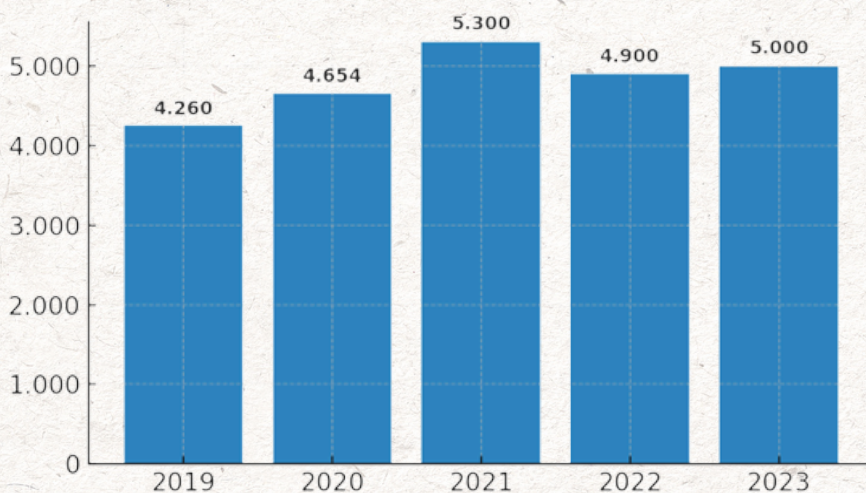
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bujaru

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui mostrou crescimento entre 2019 e 2021, passando de 4.260 para 5.300 unidades. Em 2022, houve retração para 4.900, seguida de leve recuperação em 2023, com 5.000 unidades. Apesar das oscilações, o volume de produção manteve-se elevado em relação ao início da série histórica. O pico registrado em 2021 confirma o bom desempenho da aquicultura local nesse segmento. A tendência é de consolidação da atividade com relativa estabilidade após o crescimento inicial. O comportamento é de expansão com posterior estabilização (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Bujaru



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BUJARU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Bujaru, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Bujaru registrou um total de 3.314 veículos, somando os licenciados e não licenciados, o que reflete uma frota modesta diante da população local. Na Região de Integração Rio Capim, o total da frota chegou a 168.517 veículos, evidenciando maior concentração e dinamismo no transporte regional. Já o estado do Pará contabilizou 2.620.297 veículos, demonstrando forte crescimento e ampliação do setor automotivo. O comportamento do indicador mostra grande disparidade entre os níveis territoriais, com o município apresentando baixa densidade veicular. Essa diferença pode estar relacionada à renda, infraestrutura e padrão de urbanização (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Bujaru

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Bujaru
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	3.314

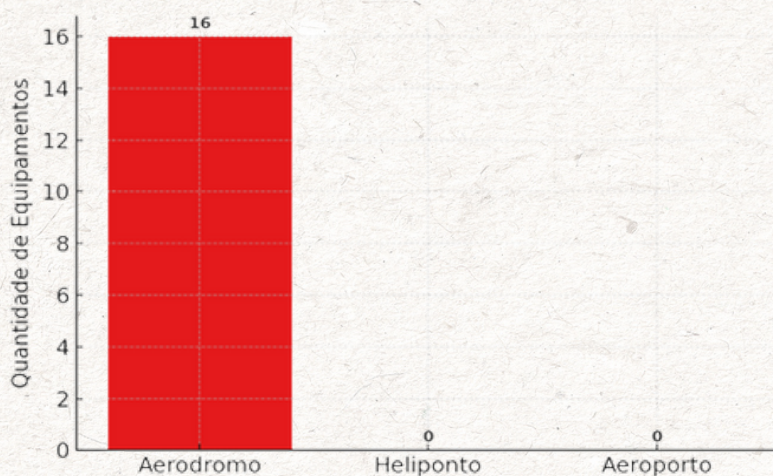
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BUJARU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

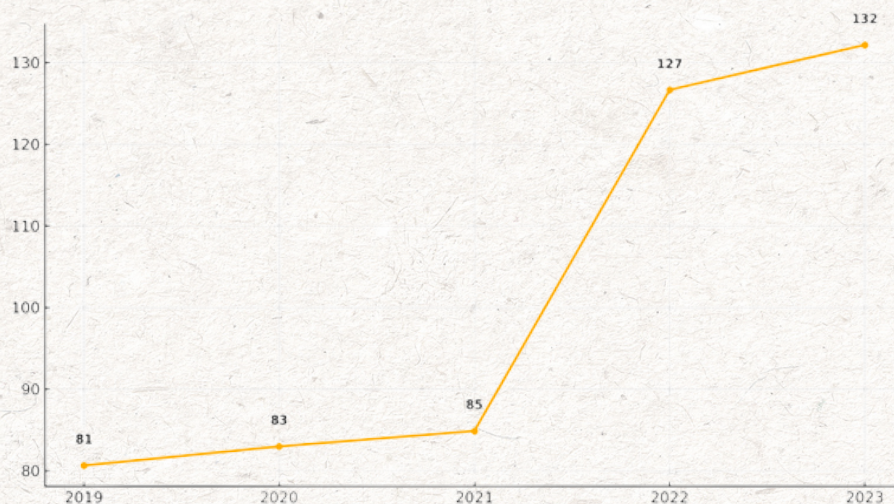
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Bujaru apresentou crescimento contínuo e

expressivo. O valor arrecadado passou de R\$ 81 milhões em 2019 para R\$ 132 milhões em 2023. O salto mais significativo ocorreu entre 2021 e 2022, com aumento de R\$ 42 milhões em um único ano. Esse avanço indica fortalecimento da arrecadação local, possivelmente por incremento de repasses, aumento de receita própria ou ambos. O comportamento da variável foi de crescimento lento no início, seguido de expansão acelerada nos dois últimos anos. A tendência geral é positiva, com melhora sustentada da capacidade financeira do município (Gráfico 7).

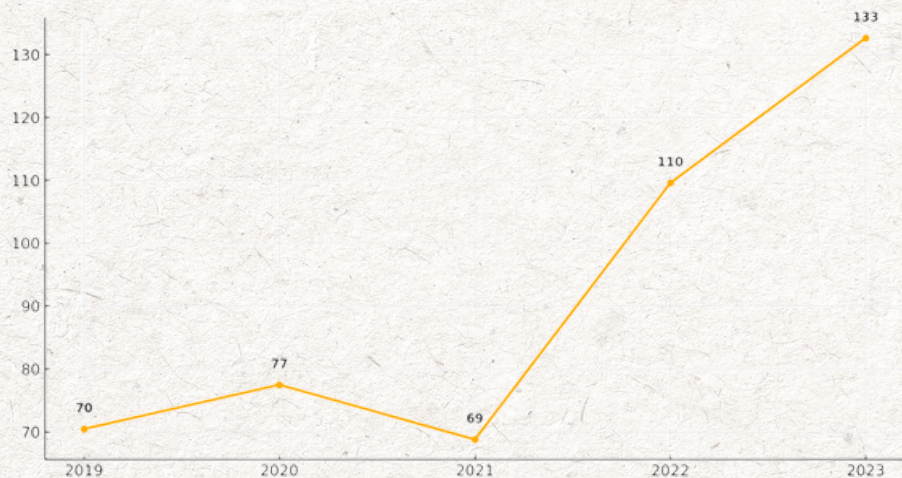
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bujaru (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também evoluiu de forma significativa no mesmo período. Em 2019, Bujaru executou R\$ 70 milhões em despesas, valor que chegou a R\$ 133 milhões em 2023. A trajetória foi marcada por oscilações: houve aumento em 2020 (R\$ 77 milhões), queda em 2021 (R\$ 69 milhões) e, a partir de 2022, crescimento expressivo até alcançar o pico. O salto de R\$ 41 milhões entre 2021 e 2022 sugere expansão dos investimentos ou aumento de gastos com custeio e serviços. O comportamento foi irregular no início, mas tornou-se fortemente ascendente nos anos finais. A evolução reflete expansão da capacidade de execução orçamentária (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bujaru (2019-2023)



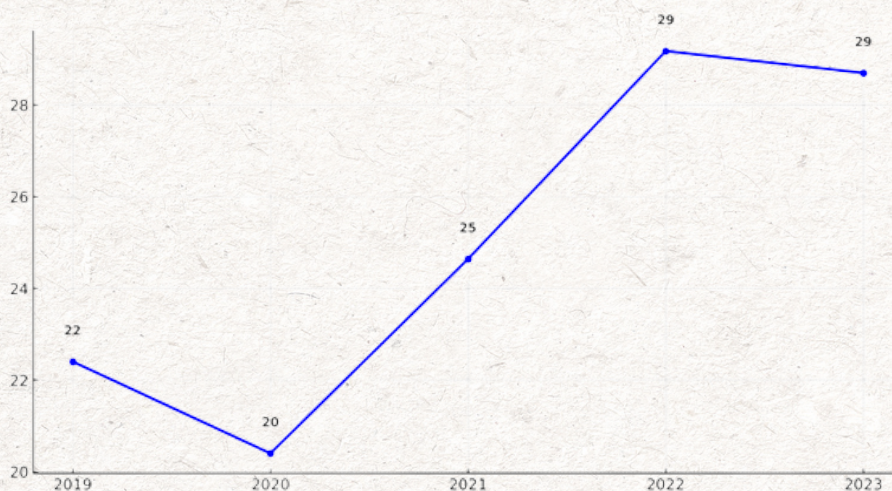
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Bujaru apresentou crescimento entre 2019 e 2022, passando de R\$ 22 milhões para R\$ 29 milhões, mantendo esse patamar em 2023. Houve queda em 2020, com valor de R\$ 20 milhões, seguida de recuperação consistente. O maior avanço ocorreu entre 2020 e 2022, com incremento de R\$ 9 milhões. A estabilidade em 2022 e 2023 sugere que o município atingiu um novo patamar de repasse. O comportamento do indicador é de crescimento com posterior manutenção. O FPM se mostrou um componente relevante e estável na composição da receita municipal (Gráfico 9).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bujaru (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BUJARU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Bujaru registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, especificamente na área de alimentação, não havendo registros nos segmentos de transporte, alojamento, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Esse dado evidencia a baixa diversificação e estruturação da atividade turística local. Na Região de Integração Rio Capim, havia 217 empreendimentos turísticos ativos, com destaque para alimentação (108), alojamentos (57) e transporte (22), demonstrando maior dinamismo regional. No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, sendo alimentação o setor predominante, com 3.178 unidades (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Bujaru (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Bujaru
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	0
Alimentação - 2023	3.178	108	1
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	1

Fonte: RAIS.

Quanto ao emprego no setor de turismo, Bujaru apresentou apenas 1 posto de trabalho formal vinculado à área de alimentação em 2023, sem geração de emprego nas demais categorias analisadas. A Região de Integração Rio Capim contabilizou 1.243 empregos no setor, distribuídos principalmente entre alojamentos (348) e alimentação (429), refletindo maior capacidade de absorção de mão de obra. Já o estado do Pará registrou 39.305 empregos, com destaque para o segmento de alimentação (20.602), seguido de alojamentos (7.292) e transporte (6.520). Os dados indicam que Bujaru possui participação quase nula no mercado de trabalho turístico, contrastando com os cenários regional e estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Bujaru (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Bujaru
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	0
Alimentação - 2023	20.602	429	1
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	1

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – BUJARU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Bujaru
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1,19E-03
Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte	2,08E-04
Fabricação de laticínios	1,24E-04
Fabricação de ferramentas	7,80E-05
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	6,94E-05
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1,01E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,77E-06
Fabricação de móveis com predominância de madeira	3,14E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	2,78E-06
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	2,05E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Bujaru são: Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção; Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Bujaru
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,56E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,49E-06
Obras de alvenaria	5,13E-07
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	4,33E-07
Construção de edifícios	2,66E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Bujaru são: Serviços de pintura de edifícios em geral; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Bujaru
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	2,95E-04
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,03E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,73E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	9,95E-06
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	9,16E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	8,65E-06
Comércio varejista de materiais hidráulicos	8,15E-06
Comércio varejista de equipamentos para escritório	7,91E-06
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	7,10E-06
Comércio varejista de artigos esportivos	5,44E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Bujaru são: Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários; Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Bujaru
Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	5,74E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	4,81E-05
Transporte por navegação de travessia, municipal	4,63E-05
Transporte escolar	4,19E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	2,94E-05
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	2,56E-05
Ensino de música	2,22E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,32E-05
Treinamento em informática	1,29E-05
Atividades de sonorização e de iluminação	7,65E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Bujaru são: Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia; Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Bujaru
Cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	9,99E-01
Cultivo de batata-inglesa	9,99E-01
Cultivo de mandioca	2,09E-01
Criação de equinos	1,58E-01
Cultivo de açaí	1,47E-01
Cultivo de mamão	1,16E-01
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	4,46E-02
Horticultura, exceto morango	3,58E-02
Criação de aves, exceto galináceos	1,03E-02
Criação de outros galináceos, exceto para corte	6,42E-03

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Bujaru são: Cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente; Cultivo de batata-inglesa.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Bujaru-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

